Volume 23 Issue 51
Originally issued as G11



Global Journal of human-social science: G
Linguistics & Education
Volume 23 Issue 11 Version 1.0 Year 2023
Type: Double Blind Peer Reviewed International Research Journal
Publisher: Global Journals
Online ISSN: 2249-460X & Print ISSN: 0975-587X

Perception of Physical Education Teachers about the Inclusion of Students with Special Needs

By Silvia Borges

Abstract- This systematic review of examines research published from 2012 to 2022 on physical education teachers'perceptions of including students with special needs in physical education classes. The searches yielded (n=665) studies, of which (n=27) were included, the review describes the teachers' perspectives on inclusion, the impostance of inclusive education, the barriers encountered by professionals in daily practice and the need for professional development through basic training or through refresher courses.

Keywords: *inclusion, teacher, physical education.*

GJHSS-G Classification: *LCC Code: LC4035-4039*



Strictly as per the compliance and regulations of:



© 2023. Silvia Borges. This research/review article is distributed under the terms of the Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0). You must give appropriate credit to authors and reference this article if parts of the article are reproduced in any manner. Applicable licensing terms are at https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/.

Perception of Physical Education Teachers about the Inclusion of Students with Special Needs

Percepção dos Professores de Educação Física Sobre a Inclusão de Alunos com Necessidades Especiais

Silvia Borges

Resumo- **Esta revisão sistemática examina pesquisas publicadas de 2012 a 2022 sobre a percepção dos professores de educação física sobre a inclusão de alunos com necessidades especiais nas aulas de educação física. As buscas renderam (n= 665) estudos, dos quais, (n=27) foram incluídos, a revisão descreve as perspectivas dos professores sobre a inclusão, a importância da educação inclusiva, as barreiras encontradas pelos profissionais na prática diária e a necessidade do desenvolvimento profissional através da formação de base ou por meio de cursos de atualização.**

Palavras-chaves: inclusão, professor, educação física.

Abstract- **This systematic review of examines research published from 2012 to 2022 on physical education teachers'perceptions of including students with special needs in physical education classes. The searches yielded (n=665) studies, of which (n=27) were included, the review describes the teachers' perspectives on inclusion, the impostance of inclusive education, the barriers encountered by professionals in daily practice and the need for professional development through basic training or through refresher courses.**

Keywords: inclusion, teacher, physical education.

I. Introdução

Temos assistido a uma sensibilização global para as práticas inclusivas desde a Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais com a publicação da Declaração de Salamanca que proclama que as escolas regulares, seguindo esta orientação inclusiva, constituem os meios capazes para combater as atitudes discriminatórias, criando comunidades abertas e solidárias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos; além disso, proporcionam uma educação adequada à maioria das crianças e promovem a eficiência, numa óptima relação custo-qualidade, de todo o sistema educativo (Especiais, E.J.S.p.; 1994). A educação inclusiva consiste na ideia de todas as pessoas terem acesso, de modo igualitário ao sistema de ensino. A inclusão é o processo que ajuda a superar barreiras que limitam a presença, participação e conquistas dos estudantes (Vuong, Q.H.; & Trung, T.; 2021).

As aulas de Educação Física consistem em um espaço propício para a vivência e experimentação de gestos motores, desenvolvimento de potencialidades, cooperação e integração entre os alunos, e devem também propiciar atitudes construtiva com os portadores de necessidades educativas especiais, possibilitando uma atitude de respeito, aceitação e solidariedade. O professor de Educação Física deve estar preparado e motivado para desenvolver conteúdos estimulantes e criativos, adaptando-os aos diferentes níveis de aprendizagem e limitações de seus alunos, a complexidade se mostra durante a prática e supostamente será necessário a mudança de pensamentos e atitudes. Muitos fatores podem trabalhar para facilitar ou inibir práticas inclusivas e equitativas nos sistemas educacionais e alguns desses fatores são: atitudes e habilidades dos professores, infraestrutura, estratégias pedagógicas e o currículo (Vuong & Trung, 2021).

Considerando a educação física enquanto espaço potencializador para a inclusão, o professor pode ser o grande responsável por haver ou não a inclusão durante a prática, limitar a participação é um exemplo, é também o responsável por desenvolver novas estratégias visando a integração destes alunos, sendo assim, justifica-se a importância de se estudar a percepção dos professores de educação física sobre a inclusão.

II. Objetivo

Realizar um levantamento do estado da arte sobre a percepção dos professores de educação física sobre a inclusão de alunos com necessidades especiais em suas aulas.

III. Materiais e Métodos

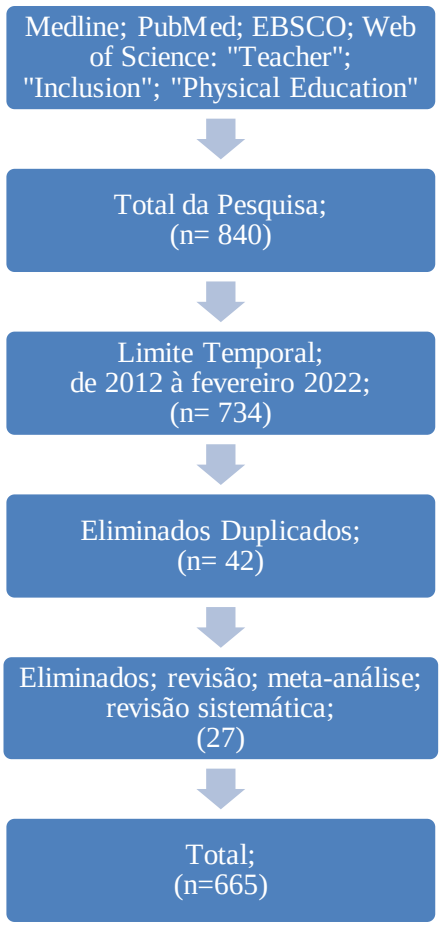
Foram analisados os estudos publicados originalmente em língua inglesa, entre 2012 à fevereiro de 2022, tendo como referência a base de dados eletrônicas Pub-Med, Medline, Web of Science, EBSCO, utilizando as seguintes palavras chaves: "teacher", "inclusion" e "physical education", eliminados artigos de revisão, meta-análise e revisão sistemática e incluídos apenas artigos empíricos com a metodologia utilizada claramente escrita, sendo considerados apenas os artigos que analisaram a percepção dos professores de educação física sobre a inclusão de

Author: e-mail: silviaborges72@gmail.com

© 2023 Global Journals

alunos com necessidades especiais, os artigos foram selecionados em uma tabela para melhor compreensão da temática abordada no presente estudo.

FLUXOGRAMA



**Não foram analisados todos os casos devido ao limite temporal.*

IV. Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados como uma síntese descritiva de 27 artigos analisados, distribuídos nas zonas geográficas Ásia (n= 6), África (n=1), América (n=9), Europa (n=10) e Oceania (n=1), descrevendo a percepção dos professores de educação física sobre a inclusão de alunos com necessidades especiais em suas aulas, as amostras são compostas por profissionais de educação física pós-graduados, mestres, doutores e acadêmicos, exceto um artigo que incluía além de professores de educação física, profissionais da área de saúde e pedagogia. A faixa etária das amostras se encontra entre (n=21) à (n=60) anos de idade, envolvendo professores do ensino primário, secundário e médio de escolas públicas e privadas, o tempo de experiência profissional foi de (n=1) à (n=35) anos de trabalho, sendo a maior amostra composta por (n=900) profissionais e a menor amostra com (n=1) profissional.

A entrevista foi a forma proeminente de coleta. Os dados qualitativos foram coletados em (n=13) estudos, os dados quantitativos em (n=12) estudos, e uma abordagem de pesquisa mista, onde as técnicas de coleta de dados foram quantitativas e qualitativas utilizadas em (n=2) estudos. As principais percepções dos profissionais em relação à inclusão revelaram que professores jovens tem atitudes mais favoráveis do que os mais velhos, os professores com menos experiência de ensino apresentam-se mais favoráveis do que os professores com maior experiência docente, e professores que já tem conhecimento e experiência de trabalho com alunos com necessidades especiais apresentam atitudes mais positivas do que os professores que não tem esse conhecimento ou não tem alunos com necessidades especiais na sua turma (Ozer, D et al., 2013), há também relatos de que professores independentemente de sua experiência com ambientes inclusivos, treinamentos ou cursos para adquirir conhecimentos e experiências para a inclusão

© 2023 Global Journals

garantirem ter atitudes positivas em relação à inclusão entretanto, continuam ainda indecisos sobre os seus benefícios (Mauerberg-deCastro, E et al., Paiva, A. C. D., Figueiredo, G. A., da Costa, T. D. A., de Castro, M. R., & Campbell, D. F. 2013, Mangope, B., Mannathoko, M., Kuvini, A., 2013). Com relação às intenções dos professores para o ensino de crianças com deficiência observou-se que embora acreditassem que fizeram o melhor que podiam com suas práticas inclusivas, muitas vezes dependiam de esforços colaborativos para atender às necessidades dos alunos com deficiências graves, e dentre os obstáculos por eles relacionados encontra-se a falta de preparo profissional, relatam que os seus estudos acadêmicos não os prepararam adequadamente para fornecer instrução inclusiva, além da falta de recursos e equipamentos apropriados, para fornecer educação de qualidade aos seus estudantes (Columna, L., Hoyos-Cuartas, L. A., Foley, J. T., Prado-Perez, J. R., Chavarro-Bermeo, D. M., Mora, A. L., . . . Rivero, I. 2016; Qi, Wang, & Há, 2017; Wilson,Theriot & Haegele, 2020; Alhumaid; 2021), em vários outros estudos professores de educação física também apontaram uma série de barreiras à inclusão: estruturas físicas inadequadas das escolas, condições de trabalho (espaços acessíveis e material), aceitação dos alunos com deficiência por seus pares não deficientes, falta de oportunidade de trabalhar continuamente com o mesmo grupo de alunos ao longo dos anos, alto número de alunos na mesma turma, falta de conhecimentos sobre o assunto, falta de formação inicial e capacitação continuada (Alves, M. L. T; Storch J. A; Harnisch, G; Strapasson. A. M; Furtado, O.L.P.C; Lieberman, L; Almeida, J.J.G; Duarte, E.; 2017; Yarimkaya, 2021; Rojo-Ramos, J., Manzano-Redondo, F., Adsuar, J. C., Acevedo-Duque, A., Gomez-Paniagua, S., & Barrios-Fernandez, S. 2022; Wang, Qi, & Wang, 2015).

Resultados mostraram que perspectivas gerais dos professores em relação à inclusão de alunos com necessidades especiais foram positivas, estão cientes da importância da educação inclusiva, que a inclusão é compreendida como participação e aprendizagem para todas as crianças e não apenas para aqueles com deficiência (Alves et al., 2017; Rojo-Ramos et al., 2020; Yarimkaya, 2021; Hodge et al. 2015; Klavina & Strazdina, 2015; Sanches, M.L.; 2015), enquanto os professores geralmente se sentiam preparados e confiantes para ensinar crianças com necessidades especiais, apresentando atitudes positivas para a inclusão; poucos atribuíram isso à sua formação, considerando ineficaz a sua formação de inclusão na graduação (Coates, J.K.; 2012), programas de formação de professores não forneceram experiência suficiente no mundo real na tomada de decisões (Wilson, K.; Theriot, E.A; & Haegele, J.A.; 2020), professores de educação física acreditam que não receberam a preparação inicial necessária e consideram importante complementar com cursos para atender às diversas necessidades de seus alunos (Rojo-Ramos et al., 2022), um estudo indicou que o aumento do número de cursos acadêmicos realizados sobre crianças com deficiência, atitudes e intenções dos professores para incluir crianças com deficiência em suas aulas pode melhorar. (Columna, L., Hoyos-Cuartas, L. A., Foley, J. T., Prado-Perez, J. R., Chavarro-Bermeo, D. M., Mora, A. L., . . . Rivero, I.; 2016), existe a necessidade de investir na formação específica de professores, no apoio multidisciplinar, na diferenciação curricular (Martins, C.L.R.; 2014), professores perceberam a necessidade de treinamento adicional de desenvolvimento profissional para ensinar efetivamente crianças com deficiência (Haegele, Hodge, Gutierres, & de Rezende, 2018), os distritos escolares devem envolver os professores no desenvolvimento profissional focado no ensino de educação física para alunos com deficiência (Hodge, S. R., Haegele, J.; Gutierres, P.; & Lopes, G. R.;2018), há outros casos em que durante o processo de formação inexiste uma disciplina específica, ou pouco ajuda para lidar com esse público. De todo modo, os professores vão reproduzir aquilo que aprenderam durante o curso, tornando-se profissionais inseguros e incapazes de lidar com as diferenças presentes nas salas de aulas (Santos,R.C ; Cenci, J. V.; Gomes, G.L.; Ribeiro, J.P.; Mendonça, J.G.R.; Zemke, A.C.S.; Santos, M.R.S.; Sales, C.R.; Santos, M.S.; 2019), a atitude dos professores em relação a educação inclusiva depende mais das condições práticas de ensino (Braksiek, M.; Gröben, B.; Rischke, A.; & Heim, C.; 2018), os professores canadenses destacam quatro áreas para aumentar a inclusão: planejar universalmente desde o início, compartilhar a propriedade com os alunos, fornecendo a eles papéis de liderança, responsabilidades e escolhas na aprendizagem, criar relações e parcerias positivas e ser responsivo e reflexivo no ensino (Patey, M. J., Jin, Y., Ahn, B., Lee, W. I., & Yi, K. J.; 2021), não há uma solução única para a inclusão dentro da educação física é uma combinação de ações que apoiam esse processo e isso inclui tornar-se um praticante reflexivo, conhecer seus alunos, ser receptivo em oposição à diferença de maneira positiva, em vez de ver isso como limitante, trabalhar imaginativamente para reconsiderar o que constitui aprendizagem em educação física (Petrie, K., Devcich, J. & Fitzgerald,H.; 2018), achados refletem a falta de coerência na compreensão de inclusão e a influência dos conceitos de poder, agência e abnegação na identidade docente e na autoavaliação das necessidades de formação, (Hettiarachchi & Das.; 2012).

V. Discussão

Os estudos mostram que a inclusão é compreendida pelos professores de educação física de

© 2023 Global Journals

todas as regiões geográficas como a promoção da igualdade entre os alunos, com a participação e aprendizagem para todas as crianças e não apenas aquelas com deficiências, entretanto a maioria dos professores não se sentem suficientemente capacitados para trabalhar com alunos com necessidades especiais nas aulas de educação física e que sentem a necessidade de adquirirem conhecimentos, exceto os que já possuem formação diferenciada ou que já possuem experiência com instituições ou escolas inclusivas. As barreiras relatadas foram unânimes, tais como falta de formação, medo pela segurança dos alunos, currículos, instalações e materiais inadequados. Foi observado que existe um grande interesse e a preocupação com a qualidade das atividades oferecidas, e para que isso ocorra de forma efetiva é necessária implementar a formação acadêmica ou capacitação continuada aos professores de educação física para o enfrentamento dos desafios na prática. É importante se ter uma visão clara da inclusão e a promoção da igualdade entre os alunos sem esquecer das oportunidades ideais que levam em consideração as necessidades especiais de qualquer aluno.

VI. Considerações Finais

Em conclusão, este estudo constatou que a percepção dos professores de educação física sobre a inclusão de alunos com necessidades especiais em suas aulas é favorável, entretanto foram evidenciadas as dificuldades por eles encontradas na prática das aulas com crianças com necessidades especiais pela falta de preparo e experiência, reflexo da formação acadêmica insuficiente ou da falta de cursos de capacitação, neste sentido, argumentamos que é necessário mais conhecimentos sobre o que está sendo feito atualmente na formação acadêmica e nos cursos de capacitação desses profissionais para aumentar seus conhecimentos e suas habilidades práticas para a promoção uma inclusão de qualidade. A maioria dos estudos eram qualitativos, a maior parte desenvolvidos na Europa e Américas do Norte e Sul, as limitações foram o acesso a somente (n=4) bases de dados.

References Références Referencias

1. Alhumaid, M. M. (2021). Physical Education Teachers' Self-Efficacy toward Including Students with Autism in Saudi Arabia. *International Journal of Environmental Research and Public Health, 18*(24). doi:ARTN 1319710.3390/ijerph182413197
2. Alves, M. L. T., Storch, J. A., Harnisch, G., Strapasson, A. M., Furtado, O. L. P. D., Lieberman, L., . . . Duarte, E. (2017). Physical Education Classes and Inclusion of Children with Disability: Brazilian Teachers' Perspectives. *Movimento, 23*(4), 1229-1244. doi: 10.22456/1982-8918.66851
3. Beamer, J. A., & Yun, J. (2014). Physical educators' beliefs and self-reported behaviors toward including students with autism spectrum disorder. *Adapt Phys Activ Q, 31*(4), 362-376. doi: 10.1123/apaq.2014-0134
4. Beyazoglu, G. (2021). Attitudes of Teachers Towards Inclusion of Students with Disabilities in Physical Education. *Pakistan Journal of Medical & Health Sciences, 15*(10), 3390-3393. doi: 10.53350/pjmhs2115103390
5. Braksiek, M., Groben, B., Rischke, A., & Heim, C. (2019). Teachers' attitude toward inclusive physical education and factors that influence it: An investigation conducted using structural equation modeling techniques. *German Journal of Exercise and Sport Research, 49*(1), 27-36. doi: 10.1007/s12662-018-0546-8
6. Coates, J. K. (2012). Teaching inclusively: are secondary physical education student teachers sufficiently prepared to teach in inclusive environments? *Physical Education and Sport Pedagogy, 17*(4), 349-365. doi: 10.1080/17408989.2011.582487
7. Columna, L., Hoyos-Cuartas, L. A., Foley, J. T., Prado-Perez, J. R., Chavarro-Bermeo, D. M., Mora, A. L., . . . Rivero, I. (2016). Latin American Physical Educators' Intention to Teach Individuals With Disabilities. *Adapted Physical Activity Quarterly, 33*(3), 213-232. doi: 10.1123/Apaq.2014-0167
8. Especiais, E. J. S. P., Políticas e Práticas na Área das Necessidades. (1994). Declaração de Salamanca.
9. Haegele, J. A., Hodge, S., Gutierres, P. J. B., & de Rezende, A. L. G. (2018). Brazilian physical education teachers' attitudes toward inclusion before and after participation in a professional development workshop. *European Physical Education Review, 24*(1), 21-38. doi: 10.1177/1356336x16662898
10. Hettiarachchi, S., & Das, A. (2012). Concepts of 'Inclusion' and Training Needs among Teachers in Sri Lanka. *5th International Conference of Education, Research and Innovation (Iceri 2012)*, 2138-2148.
11. Hodge, S. R., Sato, T., Mukoyama, T., & Kozub, F. M. (2013). Development of the Physical Educators' Judgments about Inclusion Instrument for Japanese Physical Education Majors and an Analysis of their Judgments. *International Journal of Disability Development and Education, 60*(4), 332-346. doi: 10.1080/1034912x.2013.846468
12. Klavina, A., & Strazdina, N. (2015). Professional Attitude of Physical Education Teachers Toward Education Process of Students with Severe Intellectual Disabilities. *Society, Integration,*

© 2023 Global Journals

Education, 2015, Vol Iii, 558-566. doi: 10.17770/sie2015vol3.480
13. Martins, C. L. R. (2014). Inclusive Physical Education: Teachers' Attitudes. *Movimento, 20*(2), 637-657.
14. Mauerberg-deCastro, E., Paiva, A. C. D., Figueiredo, G. A., da Costa, T. D. A., de Castro, M. R., & Campbell, D. F. (2013). Attitudes about inclusion by educators and physical educators: Effects of participation in an inclusive adapted physical education program. *Motriz-Revista De Educacao Fisica, 19*(3), 649-661. doi: Doi 10.1590/S1980-65742013000300017
15. Mangope, B., Mannathoko, M. C., & Kuyini, A. B. J. I. j. o. s. e. (2013). Pre-Service Physical Education Teachers and Inclusive Education: Attitudes, Concerns and Perceived Skill Needs. *28*(3), 82-92.
16. O'Connor, U., & McNabb, J. (2021). Improving the participation of students with special educational needs in mainstream physical education classes: a rights-based perspective. *Educational Studies, 47*(5), 574-590. doi: 10.1080/03055698.2020.1719385
17. Ozer, D., Nalbant, S., Aglamis, E., Baran, F., Kaya Samut, P., Aktop, A., & Hutzler, Y. (2013). Physical education teachers' attitudes towards children with intellectual disability: the impact of time in service, gender, and previous acquaintance. *J Intellect Disabil Res, 57*(11), 1001-1013. doi: 10.1111/j.1365-2788.2012.01596.x
18. Patey, M. J., Jin, Y., Ahn, B., Lee, W. I., & Yi, K. J. (2021). Engaging in inclusive pedagogy: how elementary physical and health educators understand their roles. *International Journal of Inclusive Education*. doi: 10.1080/13603116.2021.1916102
19. Petrie, K., Devcich, J., & Fitzgerald, H. (2018). Working towards inclusive physical education in a primary school: "some days I just don't get it right'. *Physical Education and Sport Pedagogy, 23*(4), 345-357. doi: 10.1080/17408989.2018.1441391
20. Qi, J., Wang, L. J., & Ha, A. (2017). Perceptions of Hong Kong physical education teachers on the inclusion of students with disabilities. *Asia Pacific Journal of Education, 37*(1), 86-102. doi: 10.1080/02188791.2016.1169992
21. Rojo-Ramos, J., Manzano-Redondo, F., Adsuar, J. C., Acevedo-Duque, A., Gomez-Paniagua, S., & Barrios-Fernandez, S. (2022). Spanish Physical Education Teachers' Perceptions about Their Preparation for Inclusive Education. *Children (Basel), 9*(1). doi: 10.3390/children9010108
22. Sanches, M. L. (2015). Concepts and Practices of Inclusion in Physical Education School: Study in a City of Brazil. *Educacion Fisica Y Deporte, 34*(1), 155-179. doi: 10.17533/udea.efyd.v34n1a07
23. Santos, R. C., Cenci, J. V., Gomes, G. L., Ribeiro, J. d. P., Mendoça, J. G., Zemke, A., . . . Marina, S. A percepção dos professores de Educação Física quanto à inclusão de estudantes público-alvo da educação especial (EPAEE) da rede municipal de Ji-paraná-RO. Brasil.
24. Wang, L. J., Qi, J., & Wang, L. (2015). Beliefs of Chinese Physical Educators on Teaching Students With Disabilities in General Physical Education Classes. *Adapted Physical Activity Quarterly, 32*(2), 137-155. doi: 10.1123/Apaq.2014-0140
25. Wilson, W. J., Kelly, L. E., & Haegele, J. A. (2020). 'We're asking teachers to do more with less': perspectives on least restrictive environment implementation in physical education. *Sport Education and Society, 25*(9), 1058-1071. doi: 10.1080/13573322.2019.1688279
26. Wilson, W. J., Theriot, E. A., & Haegele, J. A. (2020). Attempting inclusive practice: perspectives of physical educators and adapted physical educators. *Curriculum Studies in Health and Physical Education, 11*(3), 187-203. doi: 10.1080/25742981.2020.1806721
27. Yarimkaya, E. (2021). The Investigation of Attitudes and Opinions of Physical Education Teachers towards Students with Special Needs from the Framework of Theory of Planned Behavior. *Hacettepe Universitesi Egitim Fakultesi Dergisi-Hacettepe University Journal of Education, 36*(3), 562-578. doi: 10.16986/Huje.2020058708
28. Yarimkaya, E., & Rizzo, T. L. (2020). Beliefs and Attitudes of Turkish Physical Educators Toward Teaching Students with Disabilities in Inclusive Physical Education Classes. *Palaestra, 34*(4), 27-36.
29. Vuong, Q.-H., & Trung, T. (2021). *Academic Contributions to the UNESCO 2019 Forum on Education for Sustainable Development and Global Citizenship*: MDPI.

© 2023 Global Journals